



O VIGILANTE

BOLETIM DO STAD

Sindicato dos Trabalhadores Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas
- Filiado na CGTP-IN e FEPCES, em Portugal, e, internacionalmente, na UNI-GLOBAL e UNI-EUROPA -

PARA OS TRABALHADORES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA

Com. Nº31/2016 – Lisboa, 07 Março-2016 - Boletim nº. 03/2016

NÃO SE REALIZOU A REUNIÃO DE CONCILIAÇÃO DE DIA 4.MARÇO.2016, POR IMPOSSIBILIDADE DE UMA DAS ASSOCIAÇÕES PATRONAIS!

- **JÁ ESTÁ MARCADA PARA O PROXIMO DIA 11.MARÇO UMA NOVA REUNIÃO DE CONCILIAÇÃO;**
- **A GREVE AO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO CONTINUA ATÉ FINAL DO MÊS DE MARÇO.**

A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!

A reunião de Conciliação que estava marcada para o dia 4 de Março, no Ministério do Trabalho, não se realizou.

Conforme informação que demos no Boletim “O VIGILANTE” nº. 2/2016 (comunicado nº. 28/2016), a Associação Patronal AESIRF comprometeu-se a apresentar por escrito uma proposta nesta reunião de Conciliação.

No dia 3, a Associação Patronal AESIRF informou o STAD e o Ministério do Trabalho que, por motivos de saúde de dois representantes desta Associação Patronal, não foi possível à sua Direcção aprovar a proposta para ser apresentada nesta reunião de Conciliação, conforme compromisso assumido na última reunião. Por este motivo a AESIRF solicitou o adiamento da reunião para o próximo dia 11 de Março.

Não pondo em causa o motivo invocado para este adiamento da reunião, a verdade é que este processo de negociações de revisão do CCT/STAD está a arrastar-se de tal forma que não se deslumbra o seu fim!

Apesar dos patrões afirmarem que têm disponibilidade de negociação, a verdade é que o tempo vai passando e nada de concreto acontece! Ou seja, entre as palavras e os actos, não há qualquer concordância – **NÃO PODE SER!**

Vamos aguardar pela próxima reunião de 11 de Março e estudarmos a proposta patronal da AESIRF para tomarmos uma posição.

Nunca é demais recordar que, se a intenção dos patrões é a de arrastar o processo de negociações para, mais tarde, tentarem “dar outro golpe”, o STAD e a Classe

Trabalhadora darão certamente uma grande e forte resposta! Por isso, dizemos aos patrões com toda as nossas forças e convicções, **“NÃO NOS TENDEM ENGANAR - SE O FIZEREM, TERÃO A RESPOSTA!”**

Também já afirmámos (e repetimos mais uma vez) que este conflito é da total responsabilidade dos patrões e que não é benéfico para nenhuma das partes, muito em particular, do sector.

Se os patrões escolheram uma estratégia de tentarem entreter os trabalhadores, *atenção!*, os trabalhadores já deram várias provas da sua mobilização e força quando

se sentem enganados ou que os seus direitos estão a ser ameaçados!

Por isso, como não temos a certeza se existe de facto interesse do patronato em negociar com o STAD um CCT com direitos dignos e aumentos salariais justos, e como se costuma dizer, *“caldos de galinha nunca fizeram mal a ninguém”*, temos que nos preparar para novas acções e lutas!

Temos que defender o nosso CCT/STAD porque é este o CCT que defende a Classe Trabalhadora e que esta escolheu livremente! A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!

• PROLONGAMENTO DA GREVE AO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

Recordamos, de acordo com o que informámos no último Boletim, que é no espírito da UNIÃO, ORGANIZAÇÃO e LUTA da Classe Trabalhadora em defesa da revisão justa do nosso CCT, que o STAD decidiu prolongar a GREVE AO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO E AO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO EM DIAS FERIADOS até às 24 horas do dia 31 de Março de 2016.

Assim, qualquer trabalhador ou trabalhadora pode (e deve!) aderir à

GREVE AO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO E AO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO EM DIAS FERIADOS ATÉ ÀS 24:00H DO DIA 31.MARÇO.2016

A LUTA CONTINUA, PELA REVISÃO JUSTA DO NOSSO CCT-VENCEREMOS!

• OS PATRÕES CONTINUAM A MENTIR E A TENTAR AMEDRONTAR: O CCT E O STAD NÃO VÃO ACABAR!

Os patrões continuam a mentir e a tentar utilizar todas as manobras de destabilização, tais como, *“o CCT do STAD vai acabar”*; *“o STAD vai acabar”*; *“o STAD não quer negociar nada”*! Tudo isto são mentiras dos patrões e o seu único objectivo é confundir e amedrontar os trabalhadores! O STAD afirma mais uma vez: o CCT não vai acabar; o STAD não vai acabar; o STAD quer negociar – recusa é que os direitos dos trabalhadores acabem! O resto são intrigas dos patrões!

